

SNA alerta para riscos do PL da cabotagem aérea e reforça atuação no Senado



O presidente do SNA, Tiago Rosa, alerta sobre os impactos do Projeto de Lei 539/2024, aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 22 de abril. A proposta libera a cabotagem aérea na Amazônia Legal, permitindo que empresas estrangeiras operem voos domésticos no Brasil. Agora, o texto segue para análise no Senado.

Apesar de ser apresentada como uma medida para ampliar a conectividade e reduzir custos na região Norte, a forma como o projeto está estruturado pode abrir espaço para a reconfiguração artificial de rotas, com potencial impacto em toda a malha aérea nacional.

É importante destacar que existe o risco de substituição de operações realizadas por empresas brasileiras por voos de menor custo operados por estrangeiras, o que pode afetar

empregos, renda e condições de trabalho dos aeronautas.

O SNA atuou na Câmara pela inclusão de emendas de proteção à categoria, que foram rejeitadas, e agora intensifica sua atuação no Senado, visando proteger os direitos dos tripulantes brasileiros.

Assista o vídeo.

O sindicato manterá os aeronautas informados sobre toda a tramitação do projeto e irá convocar a categoria a se mobilizar quando houver movimentações relevantes no Senado.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via Whatsapp: 11 98687-0052

Voando juntos, conquistamos mais!